

# A LEITURA COMO MOTIVAÇÃO EDUCACIONAL PARA A INCLUSÃO ESCOLAR: UM ESTUDO CENTRADO NO ESTUDANTE

Ronald William Vidal Araujo<sup>1</sup>  
Terezinha Raquel Ribeiro Vieira<sup>2</sup>  
Maria das Dores Trajano Ribeiro<sup>3</sup>  
Diêgo de Lima Santos Silva<sup>4</sup>  
Rodiney Marcelo Braga dos Santos<sup>5</sup>  
Tatiana Cristina Vasconcelos<sup>6</sup>

## RESUMO

A leitura é um processo complexo que envolve fatores linguísticos, psicológicos e sociais, o que destaca a necessidade da motivação educacional para a inclusão escolar. Todavia, ela não pode ser vista apenas como uma decodificação de signos, mas sim como uma atividade essencial para o convívio humano em sociedade. Por isso, é importante que o leitor analise as ideias apresentadas, buscando compreender os efeitos de sentido do que está sendo lido. Assim, o presente estudo objetivou analisar a importância da leitura como motivação educacional para a inclusão escolar, com foco centrado no estudante. Dessa forma, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico com base em artigos disponíveis no Portal Periódicos Capes e Google Acadêmico, ponderando os últimos 10 anos de publicações. Após a análise, os principais resultados alcançados apontaram que a leitura exerce uma função indispensável como motivação educacional para promover a inclusão escolar, especialmente quando se concentra na pessoa. Observou-se, também, que compreender a leitura além da simples decodificação de palavras, os educadores podem criar ambientes de aprendizagem que valorizam as diversas experiências e habilidades dos alunos. Assim, vê-se a importância de investir em estratégias que promovam a leitura como uma atividade prazerosa e significativa, capaz de motivar os discentes a se tornarem aprendizes autônomos, como também reconhecer e valorizar o seu potencial transformador para criar escolas mais inclusivas e prepará-los para enfrentar os desafios com confiança e resiliência. Portanto, torna-se crucial realizar pesquisas e implementar abordagens que levem em consideração as necessidades e experiências individuais.

**Palavras-chave:** Leitura, Motivação, Inclusão, Aluno, Escola.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Letras Português da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br](mailto:ronald.araujo@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup>Graduanda em Pedagogia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [terezinha.raquel@estudante.ufcg.edu.br](mailto:terezinha.raquel@estudante.ufcg.edu.br);

<sup>3</sup>Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, [maria.dores.trajano.ribeiro@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.dores.trajano.ribeiro@aluno.uepb.edu.br);

<sup>4</sup>Mestrando do Curso de Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [diegoli542@gmail.com](mailto:diegoli542@gmail.com);

<sup>5</sup>Doutor em Logística da Universidade Federal de Roraima - UFRR, [rodiney.santos@ifpb.edu.br](mailto:rodiney.santos@ifpb.edu.br);

<sup>6</sup>Doutora em Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, [tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br](mailto:tatianavasconcelos@servidor.uepb.edu.br).

## INTRODUÇÃO

A leitura, como prática cultural e educacional, desempenha um papel fundamental na formação do indivíduo e na construção do conhecimento. Nos últimos anos, o campo da educação inclusiva ganhou destaque, ressaltando a importância de proporcionar um ambiente de aprendizado que acolha a diversidade dos estudantes. A inclusão escolar vai além de simplesmente garantir o acesso físico ao ambiente escolar; envolve a criação de práticas pedagógicas que considerem as necessidades e potencialidades de todos os alunos. Nesse contexto, a leitura emerge como uma ferramenta poderosa para motivar e engajar os estudantes, favorecendo não apenas o desenvolvimento cognitivo, como também a socialização e a construção da identidade.

A leitura pode ser vista como um meio de expressão e interpretação do mundo, permitindo que os alunos se reconheçam nas narrativas e experiências apresentadas nos textos. Conforme (Santos *et al.*, 2021, p. 7) “O ato de ler, não se trata apenas de retirar informação da escrita decodificando letra por letra ou palavra por palavra, essa é uma atividade que necessita de dedicação e compreensão, e, não se trata de formar escritores profissionais, mas sim, formar pessoas capazes de ler e escrever com eficiência.”

Para estudantes que enfrentam desafios, como deficiências físicas, transtornos de aprendizagem ou contextos socioeconômicos desfavoráveis, a leitura pode funcionar como um portal para novas realidades e oportunidades. Dessa forma, a motivação para a leitura torna-se essencial, pois um estudante motivado é mais propenso a se engajar ativamente no processo de aprendizado.

Neste estudo, propõe-se investigar como a leitura pode ser utilizada como estratégia de motivação educacional para promover a inclusão escolar, centrando-se na experiência do aluno. A abordagem centrada no estudante é fundamental, pois considera o seu ponto de vista, interesses e necessidades específicas. A partir da análise de práticas pedagógicas, busca-se compreender de que maneira a leitura pode ser um facilitador na construção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor.

Acreditamos que um dos pilares da inclusão escolar é a valorização da diversidade, isso porque cada aluno traz consigo uma bagagem única de experiências e saberes, e a leitura pode ser uma forma de reconhecer e celebrar essa diversidade. Textos literários, por exemplo, abordam temas universais que ressoam nas vivências dos

estudantes, permitindo que se sintam representados e compreendidos. Além disso, a leitura em grupo, por meio de rodas de leitura e discussões, pode fomentar a empatia e o respeito mútuo, aspectos essenciais para a convivência harmoniosa em um ambiente escolar inclusivo.

A inclusão escolar também está ligada ao desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Através da leitura, os alunos têm a oportunidade de se identificar com personagens, refletir sobre suas emoções e desenvolver a capacidade de compreender o outro. Essas habilidades são cruciais não apenas para o ambiente escolar e para a vida em sociedade. Sob esse paradigma, a leitura pode ser um elemento transformador, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e solidários.

A relevância deste estudo se justifica pela necessidade de um olhar mais atento às práticas pedagógicas que envolvem a leitura no contexto da inclusão escolar. Compreender como a leitura pode ser uma motivação educacional para todos os estudantes, especialmente os que enfrentam barreiras, é um passo fundamental para a construção de uma educação mais justa e equitativa. Concordamos com (Santos *et al.*, 2021, p. 6), quando afirma que “O hábito da leitura deve ser estimulado ainda na infância para que o indivíduo aprenda desde pequeno que ler é algo importante e, acima de tudo, prazeroso. Uma leitura realizada com prazer desenvolve a imaginação, a escuta atenta e a linguagem.”. Logo, ao focar na experiência do aluno e em suas necessidades, este estudo busca contribuir para a formação de educadores e gestores que reconheçam a leitura como um instrumento vital para a inclusão e a promoção do aprendizado significativo.

## **METODOLOGIA**

A metodologia de pesquisa de cunho bibliográfico, como a utilizada neste estudo, consiste em uma revisão da literatura existente sobre o tema em questão. Para Mattos (2020), a pesquisa bibliográfica serve para identificar e reunir obras de autores que discutem o tema em estudo. Neste caso, a abordagem focou na leitura como motivação educacional para a inclusão escolar, com um olhar centrado no estudante. A seguir, explicaremos detalhadamente os passos para a coleta de dados.

Inicialmente, foi estabelecido o problema de pesquisa, que busca entender como a leitura pode servir como motivação educacional no contexto da inclusão escolar, cuja definição guiou a busca por materiais relevantes que abordassem tanto a inclusão quanto a prática da leitura no ambiente educacional.

Foram utilizados dois principais repositórios de artigos acadêmicos: o Portal Periódicos Capes e o Google Acadêmico. O Portal Periódicos Capes é uma plataforma que oferece acesso a uma vasta coleção de periódicos científicos e é amplamente reconhecida no meio acadêmico brasileiro. Já o Google Acadêmico, por sua vez, permite a busca em uma diversidade de fontes, incluindo artigos, teses e livros de várias áreas do conhecimento.

Os artigos selecionados foram aqueles publicados nos últimos 10 anos, o que garante que as informações e abordagens discutidas estejam atualizadas e reflitam as práticas e teorias mais recentes na área da educação inclusiva e da leitura. Ademais, a busca foi focada em publicações que discutissem diretamente a relação entre leitura e inclusão, assegurando relevância para o tema.

Após a seleção dos artigos, realizou-se uma leitura crítica das obras coletadas, anotando os principais achados, conceitos e metodologias utilizadas pelos autores. Essa análise envolveu a identificação de tendências nas pesquisas, abordagens pedagógicas e resultados que possam contribuir para a compreensão do papel da leitura na inclusão escolar.

Com base nas análises realizadas, foi possível construir uma fundamentação teórica sólida, que embasa as argumentações do estudo. A conexão entre os dados coletados e a proposta do trabalho permitiu que as conclusões fossem sustentadas por evidências científicas e práticas pedagógicas já discutidas na literatura.

Por fim, todas as informações e reflexões obtidas foram integradas na redação do estudo, permitindo que as conclusões apresentadas sejam coerentes e fundamentadas em uma ampla base de evidências.

Essa metodologia bibliográfica proporcionou um entendimento atento sobre o tema, permitindo que o estudo contribuísse significativamente para a discussão sobre a leitura como uma ferramenta essencial na promoção da inclusão escolar.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A leitura é um elemento central na educação, sendo, sem dúvidas, crucial para o desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos. Conforme Oliveira *et al.* (2021), a prática da leitura é mais do que uma habilidade técnica; é uma atividade que estimula a imaginação, a criatividade e a capacidade crítica dos estudantes. Para os autores, é

fundamental que a leitura seja introduzida desde cedo nas práticas pedagógicas, utilizando textos adequados para a faixa etária das crianças, a fim de promover um aprendizado significativo. A formação de leitores proficientes não ocorre automaticamente, mas exige práticas pedagógicas diversificadas que respeitem os interesses e as necessidades dos alunos, tornando a leitura um ato prazeroso e não apenas uma obrigação acadêmica.

A inclusão escolar, por sua vez, é um desafio contínuo que envolve adaptar as metodologias de ensino para garantir que todos os alunos, independentemente de suas condições, tenham acesso a uma educação de qualidade. A pesquisa de Borges *et al.* (2022) enfoca o caso específico de uma aluna cega em aulas de matemática, evidenciando os desafios enfrentados para tornar o ambiente escolar inclusivo.

Nesse contexto, as teorias de Vigotsky e Galperin são centrais, fornecendo um referencial para entender o desenvolvimento cognitivo de alunos com deficiência visual. Segundo os autores, a inclusão não deve ser vista apenas como a inserção física de alunos no ambiente escolar, mas sim como a criação de condições que possibilitem o aprendizado efetivo, superando barreiras estruturais e metodológicas.

Ademais, a motivação para a leitura é um fator determinante no comportamento acadêmico dos estudantes. Da Silva *et al.* (2020) abordam a relação entre a motivação para a leitura e a procrastinação acadêmica, destacando que a motivação intrínseca, relacionada ao prazer e à curiosidade, é essencial para minimizar a procrastinação. A pesquisa baseia-se na Teoria da Autodeterminação, que diferencia a motivação intrínseca da extrínseca. A primeira envolve o interesse pessoal e a valorização da atividade por si só, enquanto a segunda está ligada a recompensas externas, como notas ou aprovação social.

Para Oliveira *et al.* (2021), a leitura deve ser uma prática prazerosa e significativa, enquanto Borges *et al.* (2022) destacam a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que atendam às necessidades de alunos com deficiências visuais. Da Silva *et al.* (2020), por outro lado, mostram como a motivação para a leitura é essencial para evitar a procrastinação e promover o engajamento acadêmico.

Assim, compreende-se que a educação de qualidade exige uma compreensão ampla das necessidades dos alunos e a adoção de estratégias pedagógicas que incentivem a leitura e a inclusão. O desafio está em criar ambientes educacionais que não apenas integrem fisicamente os alunos, mas que também os motivem a participar ativamente do processo de aprendizagem, respeitando suas individualidades e promovendo o desenvolvimento de suas potencialidades.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inclusão escolar deve ser entendida como um processo que vai além da mera presença de alunos com diferentes necessidades em uma sala de aula. Envolve a criação de um ambiente em que todos se sintam respeitados, valorizados e capazes de contribuir. A leitura, nesse contexto, pode atuar como um mediador essencial, permitindo que os alunos se vejam representados em histórias e personagens, o que é fundamental para o fortalecimento da sua identidade. Concordamos que:

“Cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas, especialmente nas mais formais: planejamento e realizações de entrevistas, debates, seminários, diálogos com autoridades, dramatizações, etc. Trata-se propor situações didáticas nas quais essas atividades façam sentido de fato, pois seria descabido “treinar” o uso mais formal da fala.” (Santos *et al.*, 2021, p. 6)

Neste estudo, verificamos que um aspecto central da leitura como ferramenta inclusiva é a diversidade de gêneros e formatos disponíveis. Livros ilustrados, contos, poesias, e até mesmo narrativas digitais podem ser utilizadas para engajar todos os alunos, independentemente de suas habilidades de leitura, o que estimula a curiosidade e proporciona oportunidades para que os estudantes compartilhem suas perspectivas e experiências, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo.

Paralelo a isso, as práticas de leitura em grupo também são altamente eficazes na promoção da inclusão. Por exemplo, atividades como rodas de leitura ou discussões em pequenos grupos incentivam a interação entre os alunos e ajudam a criar um ambiente de empatia e respeito mútuo. Durante essas atividades, as diferenças tornam-se uma fonte de aprendizado, e os alunos podem descobrir novas formas de ver o mundo, enriquecendo sua compreensão e ampliando seus horizontes, isso porque a “A aprendizagem é um processo que viabiliza às crianças o acesso à vida intelectual das pessoas que convivem no mesmo tempo e espaço que elas.” (Borges *et al.*, 2022, p.7.)

Partindo do que foram discutidos, a leitura como motivação educacional para a inclusão escolar destaca a importância, também, de um compromisso contínuo com práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas, sendo indispensável que educadores e gestores estejam abertos a experimentar novas abordagens e a aprender com as

experiências de seus alunos. A inclusão é um processo dinâmico que exige flexibilidade, criatividade e um foco constante no desenvolvimento integral de cada estudante.

Assim, ao centrar a discussão na experiência do aluno e nas suas necessidades, a leitura pode ser uma ferramenta transformadora. A inclusão não é um objetivo a ser alcançado, mas um caminho a ser trilhado, onde cada passo é uma oportunidade de crescimento e aprendizado mútuo. A construção de um ambiente escolar mais justo e acolhedor depende do esforço conjunto de toda a comunidade educativa, onde a leitura se torna um dos pilares essenciais para a inclusão.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, a leitura, como ferramenta central na inclusão escolar, é vital para promover a motivação e o aprendizado, especialmente quando centrado no estudante. Ela desenvolve habilidades linguísticas e empatia, criando um ambiente que valoriza a diversidade, sendo essencial a adoção de práticas pedagógicas diversificadas que considerem os interesses e experiências dos alunos, além de capacitar educadores para trabalhar com essa diversidade. A criação de um ambiente inclusivo, onde todos se sintam ouvidos e valorizados, aliada a uma avaliação que reconheça o progresso individual, promovendo um aprendizado mais significativo.

## **REFERÊNCIAS**

BORGES, F.; SILVA, S. de C. R.; VIGINHESKI, L. V. M.; SHIMAZAKI, E. M. Processo de Inclusão Escolar de uma Aluna Cega em Aulas de Matemática. *Educação Matemática Pesquisa*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 388-417, 2022..

DA SILVA, P. G. N.; MACHADO, M. de O. S.; COUTO, R. N.; DE OLIVEIRA, L. B. S.; DA FONSÊCA, P. N. Motivação para leitura e variáveis sociodemográficas como preditoras da procrastinação acadêmica. *Psicología, Conocimiento y Sociedad*, vol. 10, n. 1, p. 142-163, 2020.

MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. Conversando sobre metodologia da pesquisa científica. 2020

OLIVEIRA, R. B.; SANTOS, H. C. de; CARVALHO, J. de J.; JORGE, R. S.; GUIMARÃES, E. O.; CUNHA, I. M. da S.; FURTUNATO, K. V.; QUEIROZ, N. R. de; SILVA, K. S. B. da. A importância da leitura na sala de aula. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, e33510414129, 2021.



SANTOS, Ronielle Batista Oliveira et al. A importância da leitura na sala de aula. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e33510414129-e33510414129, 2021.